

XXIª CIMEIRA LUSO-ESPANHOLA
Évora, 18 e 19 de Novembro de 2005

Conclusões

A 18 e 19 Novembro de 2005 realizou-se em Évora a XXIª Cimeira Luso-Espanhola, presidida pelo Primeiro-Ministro português, Eng. José Sócrates, e pelo Presidente do Governo espanhol, Senhor José Luís Rodríguez Zapatero.

A Cimeira confirmou a importância de que se revestem as relações luso-espanholas e o seu significado estratégico para os dois países, a excelência que as caracteriza e a solidez do seu enquadramento institucional; evidenciou a identidade de pontos de vista e de perspectivas num conjunto extenso de domínios - bilaterais, europeus e internacionais - e o empenho dos dois Governos em aprofundarem constantemente estas relações, projectando-as, como elemento positivo que são, não apenas no quadro europeu - em cujo projecto integrador Espanha e Portugal estão activamente empenhados - como na cena internacional; registou o continuado reforço das relações económicas bilaterais, assim como o potencial que o mercado ibérico em crescente integração oferece aos empresários de um e outro país enquanto espaço natural de expansão; constatou o desenvolvimento dos contactos entre as sociedades civis dos dois países, reforçando o conhecimento, a confiança e a solidariedade entre portugueses e espanhóis; constatou a crescente importância da cooperação transfronteiriça, como atesta a presença, pela segunda vez, dos Presidentes das Comunidades Autónomas espanholas fronteiriças; tornou patente o empenho conjunto na busca de novas vias de interesse comum, estendendo a cooperação bilateral a um crescente número de domínios e dando resposta aos novos desafios com que as nossas sociedades se defrontam.

Para além dos encontros sectoriais que proporcionou e cujos principais resultados são descritos em anexo, os trabalhos da Cimeira focaram temas cuja importância, actualidade e alcance futuro são evidentes e relativamente aos quais ficou patente uma clara identidade de propósitos.

Assim:

- Considerando que a Agenda de Lisboa constitui um programa moderno de desenvolvimento sustentável, conjugando de forma dinâmica competitividade, coesão e ambiente, Portugal e Espanha reafirmaram o seu empenho no cumprimento dos objectivos desta Agenda e na concretização dos seus Programas Nacionais de Reformas. Como reflexo deste compromisso, ambos os países estabelecerão mecanismos de cooperação, promovendo o intercâmbio de experiências e boas práticas de execução e seguimento de programas e identificando áreas potenciais de desenvolvimento de programas conjuntos. Atentos à Agenda Social Europeia, os dois Governos abordaram a evolução do Modelo Social Europeu e perspectivas de actuação conjunta neste quadro. No que se refere ao emprego e mobilidade geográfica e profissional, os dois Governos deram particular enfoque ao desenvolvimento de uma parceria estratégica de agilização dos mecanismos de oferta e procura de emprego, com especial incidência para a zona fronteiriça. Também em matéria de combate à pobreza, uma das primeiras prioridades dos dois Governos, foi acordado desenvolver estratégias integradas nos planos regional e local.

Neste contexto, foi acordado prosseguir o intercâmbio de experiências, boas práticas e aprendizagem mútua das actividades e medidas adoptadas em relação ao desenvolvimento de programas integrados nos planos regional e local.

- Por outro lado, acordaram em dar novo impulso à cooperação bilateral ao nível da Ciência e Tecnologia e atribuir-lhe importância estratégica. Neste sentido, decidiram lançar um importante conjunto de iniciativas concretas, descritas individualmente no anexo a esta Declaração. Entre estas iniciativas destacamos, de uma maneira especial a decisão de criar um Instituto de Investigação Portugal-Espanha, situado em território português, gerido sob responsabilidade conjunta, tendo um carácter internacional, aberto à participação de instituições e especialistas de todo o mundo. Assumem também grande relevo o lançamento de um programa piloto de abertura recíproca dos programas nacionais de financiamento de projectos de I&D, por concurso e mediante avaliação internacional, em áreas definidas de ciências básicas e de ciências sociais e humanas e a decisão de concretizar a interligação

directa entre as redes electrónicas de investigação e de ensino entre os dois países numa perspectiva de reforço regional e da ligação à rede pan-europeia GEANT.

No total acordaram-se onze iniciativas conjuntas que constituem o programa de trabalho mais ambicioso da cooperação científica e tecnológica entre os dois países.

- Reconheceram as excelentes relações bilaterais no domínio do ambiente e do ordenamento do território e reiteraram a importância da gestão coordenada e sustentável das **bacias hidrográficas** partilhadas, com especial ênfase para as questões específicas decorrentes do período de seca que ambos os países atravessam. Assim, reafirmaram também o seu compromisso em trabalhar conjuntamente na elaboração de uma Iniciativa Comum sobre Rios Internacionais, para a Exposição Universal de Saragoça.

- Num espírito de colaboração e solidariedade, ambos os países se comprometeram a reforçar a cooperação em matéria de incêndios florestais. Neste sentido acordaram criar uma **“Comissão Bilateral para a prevenção e combate aos incêndios florestais”**, com o **objectivo de abordar globalmente esta problemática, com particular incidência na prevenção** e trabalhar conjuntamente no âmbito europeu. Esta Comissão estará aberta participação das Comunidades Autónomas espanholas limítrofes, peritos na matéria e organizações da sociedade civil. Desta forma, no quadro da Comissão Mista de protecção civil, criada no Protocolo de 1992, acordaram concluir os trabalhos previstos no Plano de Ajuda Mútua de Emergência para Incêndios Florestais em zonas fronteiriças.

- No quadro do aprofundamento da integração das duas economias, o Governo Português anunciou a abertura de delegações conjuntas do ICEP/IAPMEI em várias cidades espanholas. No domínio do **Turismo**, decidiram promover conjuntamente os seus destinos em mercados intercontinentais e emergentes. No domínio energético, os Governos de Portugal e Espanha reafirmaram o seu empenho na construção do Mercado Ibérico de Electricidade (**MIBEL**). Na sequência da ratificação do Acordo de Santiago serão dados, durante 2006, passos firmes para a sua criação. Os dois Governos analisaram, ainda, conjuntamente o crescimento exponencial dos fluxos de comércio e investimento bilateral.

- Os dois Governos fizeram o ponto de situação geral dos trabalhos em matéria de **alta velocidade** e examinaram o enquadramento dos projectos na planificação respectiva de ambos os países, confirmando-se as quatro ligações previstas: Lisboa-Madrid, Porto-Vigo, Aveiro-Salamanca e Faro-Huelva.
- Os dois Governos destacaram a importância crescente da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha e manifestaram a vontade de continuar a impulsionar esta vertente do seu relacionamento. Para esse fim, examinaram a aplicação da Convenção Luso Espanhola de Cooperação Transfronteiriça entre instâncias territoriais de 2002 e decidiram incrementar o desenvolvimento de todos os instrumentos previstos na referida Convenção. Em particular a Comissão Mista, que deverá realizar a sua primeira reunião no princípio de 2006.

Os dois Governos abordaram, ainda, as principais questões da agenda europeia e internacional, designadamente:

- Assinalaram a passagem, em 2005, dos 20 anos das assinaturas, por Portugal e Espanha, dos respectivos Tratados de Adesão às Comunidades Europeias, as quais constituíram um momento histórico de primeira importância para o futuro político e económico dos dois países e para o seu relacionamento bilateral.

- No que respeita às **Perspectivas Financeiras para 2007-2013**, Portugal e Espanha partilharam o entendimento de que é indispensável alcançar um acordo no Conselho Europeu de Dezembro e apelaram à Presidência britânica para que se empenhe na construção de um compromisso global equilibrado, baseado numa repartição equitativa dos custos do alargamento e conforme consta das conclusões do Conselho Europeu de Junho passado. Os dois Governos reiteram a importância que atribuem às políticas de coesão como factor de modernização e o significado que a adopção das perspectivas financeiras terá para a prossecução da Agenda de Lisboa e das novas prioridades identificadas na Cimeira informal de Hampton Court.

- Em **matéria de imigração**, Portugal e Espanha defenderam a necessidade de uma acção concertada entre os Estados-Membros da União Europeia, que se traduza não só na gestão dos fluxos migratórios e no combate à imigração ilegal, mas também numa colaboração com os países de origem e de trânsito. É particularmente importante encetar um diálogo franco e aberto sobre imigração entre a Europa e a África. A este propósito, ambos os governos apoiaram a realização de uma conferência ministerial euroafricana sobre imigração em 2006.

- - Na ocasião em que a União Europeia se prepara para aprovar uma nova estratégia para África, os Governos português e espanhol reiteraram a importância de relançar o diálogo político entre a União Europeia e África, instituído pela Cimeira do Cairo, em 2000, e decidiram promover uma iniciativa conjunta tendo em vista a realização da IIª **Cimeira Europa-África**, a realizar em Lisboa.

- Reconhecendo a importância estratégica do Mediterrâneo para ambos os países, os dois Governos reiteraram o seu empenho na revitalização do **Processo de Barcelona**. Concordaram que a Cimeira de Barcelona, na qual os ambos os Governos estarão representados ao mais alto nível nos próximos dias 27 e 28 de Novembro, constituirá um passo decisivo para impulsionar o relacionamento da União Europeia com os Países do Mediterrâneo, base de uma parceria de paz, segurança e desenvolvimento sustentado na região.

- Portugal e Espanha, empenhados no reforço da cooperação ibero-americana, na linha das conclusões da recente cimeira de Salamanca, e na perspectiva de uma preparação frutífera na XVIª Cimeira Ibero Americana, que se realizará em 2006 no Uruguai, destacaram também a importância dos laços históricos, políticos, económicos, culturais e sociais que unem a Europa e a América Latina e reiteraram a importância da realização da **IVª Cimeira União Europeia-América Latina e Caraíbas, em Viena, em Maio de 2006**, para cujo sucesso desejam contribuir. Neste sentido foram concertadas acções conjuntas, designadamente, nos domínios da água, da ciência e tecnologia, e da sociedade de informação. Sublinharam, ainda, a importância da conclusão o mais breve possível das negociações para um **acordo de associação entre a União Europeia e o Mercosul**.

- Abordando as perspectivas da próxima **Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio**, que se realiza em Hong Kong de 13 a 18 de Dezembro, os dois Governos sublinharam a globalidade da Agenda de Doha e reiteraram o seu apoio ao mandato da Comissão Europeia nesta matéria, assim como a importância de se alcançar, em Hong-Kong, um compromisso equilibrado. Relembrou a importância das questões do Desenvolvimento, em particular para os Países Menos Avançados, nomeadamente em matéria de acesso ao mercado e, conseqüentemente, a necessidade de se chegar a um compromisso nesta matéria. Acordaram também prosseguir consultas mútuas para acerto de posições sobre questões relacionadas com o impacto da abertura mundial de mercados nos respectivos países, tendo em conta as especificidades dos sectores tradicionais.

- Ambos os Governos constataram uma coincidência de pontos de vista em matéria agrícola, particularmente no que se refere às OCM da banana, do açúcar, do vinho e das frutas e hortaliças. Assinaram, por outro lado, acordos de cooperação no combate à doença das Língua Azul e em matérias relacionadas com o suíno do tronco ibérico.

Dando continuidade a uma vontade reiterada de aprofundar e actualizar a cooperação bilateral, nesta XXIª Cimeira Luso-Espanhola foram concluídos e assinados vários acordos bilaterais, constantes da lista anexa.

Os dois Governos, congratulando-se com os resultados alcançados, salientaram o espírito de estreita colaboração e de confiança recíproca em que decorreram as conversações e reiteraram a importância e alcance estratégico do relacionamento entre Espanha e Portugal, assim como o empenho no reforço da cooperação e do entendimento entre os dois países, retirando todas as vantagens que a vizinhança, a cooperação e a solidariedade mútua oferecem.

Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Os dois Governos, na sua reunião da Cimeira de Évora, verificaram o avanço dos trabalhos desenvolvidos conjuntamente nas diferentes ligações Portugal e Espanha, e acordam na criação de um Grupo de Contacto de Alto Nível, com o objectivo de facilitar a troca de informações e coordenação entre os serviços responsáveis pelo desenvolvimento dessas ligações em cada país.

1. Transporte ferroviário

1.1 Alta Velocidade

Os dois Governos fizeram o ponto de situação geral dos trabalhos em matéria de alta velocidade e analisaram o respectivo planeamento de ambos os países.

- Ligação Lisboa – Madrid

A ligação será concebida para suportar também tráfego de mercadorias, permitindo um objectivo de tempo de percurso, entre Lisboa e Madrid, da ordem das 2h45m, sendo as restantes características técnicas acordadas entre os Ministros em 4 de Maio de 2005, em Lisboa.

Vai agora dar-se início às conversações entre as duas partes sobre o modelo de exploração do serviço de passageiros, continuando-se os estudos, no âmbito da AEIE AVEP, para a definição do modelo de exploração na secção internacional.

O objectivo temporal para a abertura ao tráfego mantém-se em 2010 no troço Madrid-Badajoz, passando para 2013 a abertura do troço Lisboa-Caia.

- Ligação Porto – Vigo

Foi reafirmado o interesse de ambos os países em concretizar esta ligação.

Em Espanha, o calendário para a abertura do troço Vigo-Fronteira mantém-se em 2009.

Em Portugal, o calendário ficará dependente das conclusões dos estudos que têm vindo a ser elaborados.

Esta ligação ficará dependente das conclusões dos estudos que têm vindo a ser elaborados.

Foi acordado criar um SubGrupo de Trabalho, no âmbito do Grupo de Contacto de Alto Nível que será acompanhado por representantes da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, onde será analisada a ligação Porto-Vigo.

- Ligações Aveiro – Salamanca e Évora – Faro – Huelva

Foi reafirmado igualmente o interesse de ambos os países em concretizar estas ligações.

Em Espanha, o calendário para a abertura do troço Salamanca-Fronteira mantém-se em 2015 e o troço Huelva-Fronteira em 2018.

Em Portugal, o calendário a fixar para sua entrada em serviço ficará dependente das conclusões dos estudos de mercado, económico-financeiros e técnicos de engenharia.

1.2. Ligação convencional de mercadorias Sines – Elvas – Badajoz – Madrid

Os dois Governos congratulam-se pela criação de um Subgrupo de Trabalho conjunto para o estudo desta ligação, no qual serão resolvidas e consensualizadas as soluções mais adequadas para dotar a infra-estrutura de padrões adequados ao tráfego de mercadorias, em observância dos requisitos indispensáveis à concretização de um corredor no âmbito do Projecto Prioritário Europeu nº 16, que ligue Sines e Algeciras ao resto da Europa através dos Pirinéus.

1.3. Interoperabilidade

Foi acordado reforçar a articulação entre as duas partes no que respeita à realização de estudos e trabalhos sobre as estratégias de futuro para a problemática da bitola na rede ferroviária da Península Ibérica.

Atendendo às dificuldades que ainda persistem na circulação transfronteiriça de comboios de mercadorias, decidiram incumbir as respectivas autoridades ferroviárias de implementar regulamentação técnica

que viabilize essa circulação, pelo menos até 100 km da fronteira comum, a partir de 1 de Julho de 2006.

Vai agora dar-se início às conversações entre as duas partes sobre a migração da rede em bitola ibérica para bitola europeia, bem como se procederá a análise das medidas necessárias, no quadro das Directivas Europeias sobre Interoperabilidade, para facilitar a circulação de comboios, entre ambos os países.

2. Plataformas Logísticas Transfronteiriças

Os dois Governos reconheceram que o sector da logística é um domínio estratégico para o desenvolvimento do sistema de transporte de mercadorias na Península Ibérica.

Neste sentido, saúdam a existência de diversas iniciativas para o desenvolvimento de plataformas logísticas nas regiões transfronteiriças de ambos os países, sublinhando a necessidade de associar a estes projectos à iniciativa privada.

3. Cooperação marítimo-portuária

Na XX Cimeira Luso-Espanhola (Santiago de Compostela - 2004) foi assinada uma Declaração de cooperação entre os dois países no âmbito do sector portuário, com o objectivo de consolidar a Península Ibérica como plataforma logística do sul da Europa, através do reforço da cooperação entre as comunidades portuárias de Portugal e de Espanha.

Foi decidido agora aprofundar essa cooperação bilateral, nomeadamente, através de dois tipos fundamentais de acções:

- no domínio portuário, desenvolvimento de linhas de cooperação do Acordo subscrito pelas Administrações portuárias dos dois países, em Fevereiro de 2005;
- na segurança marítima, a intensificação das relações de cooperação no âmbito dos sistemas de informação e de monitorização de tráfego e das acções preventivas e de intervenção em caso de acidentes marítimos.

- **Auto-estradas do Mar**

Foi acordado intensificar a troca de informações sobre as iniciativas dos dois países relativamente ao desenvolvimento de projectos no âmbito das Auto-estradas do Mar, com o objectivo de intensificar as ligações marítimas entre os portos de Portugal e de Espanha e entre estes e os do Norte da Europa.

4. Acessibilidades Rodoviárias (Estradas e Pontes)

- Vilar Formoso / Fuentes de Onoro (ligação a Salamanca)

Do lado português, o troço do IP 5 Guarda / Vilar Formoso foi já adaptado a perfil de auto-estrada, encontrando-se em funcionamento desde Dezembro de 2003.

Foi realizado o estudo de viabilidade do troço fronteiro Vilar Formoso / Fuentes de Onoro, que aguarda Declaração de Impacto Ambiental;

Do lado espanhol, a situação é a seguinte:

- o troço Fuentes de Onoro / Ciudad Rodrigo está em execução, estando prevista a sua conclusão em 2008
- o troço Ciudad Rodrigo / Salamanca (O) está já em serviço;
- o troço Salamanca (O) – Salamanca (N) está em execução com conclusão prevista para 2007.

- Vila Verde de Ficalho / Rosal da la Frontera (Ligação a Sevilha)

Do lado espanhol, no troço Sevilha – Rosal de la Frontera vai realizar-se uma intervenção de alta qualidade, com padrões elevados de traçado e segurança.

Do lado português está em reavaliação o troço Beja – Vila Verde de Ficalho (fronteira).

- Ponte sobre o Rio Tâmega, entre Vila Verde da Raia (Chaves) e Feces de Abaixo (Verín)

Compete às autoridades espanholas a realização do projecto de execução que se encontra em curso, estando prevista a sua aprovação no primeiro trimestre de 2006. Está ainda previsto ainda o lançamento do concurso durante 2006.

- Ponte sobre o Rio Maçons, entre Quintanilha e San Martin de Pedroso (Zamora)

O empreendimento é da responsabilidade das autoridades portuguesas, prevendo-se o arranque dos trabalhos até ao final de 2005 e a sua conclusão em 2007.

Relativamente a esta ligação, do lado espanhol entrou em funcionamento, recentemente, a Auto-Estrada Tordesilhas-Zamora, e o estudo de viabilidade do seu prolongamento até à fronteira portuguesa por Alcanices foi submetido a consulta no passado mês de Outubro.

- Outras ligações

Os dois Governos congratularam-se pelas diferentes iniciativas das Autoridades Locais e Regionais de ambos os países no sentido de melhorar as ligações viárias de interesse local e regional.

A parte portuguesa manifestou o seu interesse na Auto-Estrada Castelo Branco-Monfortinho. Pela parte espanhola, Junta da Extremadura compartilha este interesse e assumirá os custos correspondentes ao prolongamento deste eixo até Plasência.

Por último, o Secretário de Estado espanhol informou que foi incluído no PEIT uma ligação de grande capacidade Badajoz-Zafra-Córdova-Granada, que constitui uma nova alternativa para o encaminhamento das trocas entre o Sul dos dois países.

5. Observatório Transfronteiriço Portugal-Espanha

Os trabalhos comuns relativos ao Observatório Transfronteiriço Portugal – Espanha continuam a desenvolver-se a um ritmo muito satisfatório.

No início de 2006 será publicado o relatório nº 4, que terá anexo uma publicação com o resumo dos dados mais importantes relativos aos tráfegos de 2004.

Por outro lado, será iniciado em 2006 i inquérito ao tráfego de mercadorias por rodovia nos principais postos fronteiriços, recorrendo a uma metodologia semelhante à utilizada no inquérito recentemente concluído na travessia dos Pirinéus.

O Observatório iniciará igualmente em 2006 a preparação de outras publicações complementares tais com a respeitante aos movimentos em conurbações fronteiriças que complementarão os trabalhos já iniciados pela parte portuguesa, bem como a pormenorização dos detalhes da totalidade dos postos fronteiriços existentes que se encontra em fase muito avançada pela parte espanhola. A título informativo e no que respeita a estes postos existentes, pode indicar-se que existem entre os nossos países 59 ligações, estando em conclusão o seu inventário, que contemplará as principais características geométricas, funcionais e de tráfego.